









Prof. Allan Fagner Cupertino afcupertino@ieee.org







09/09/2020

Sumário

☐ Curva de magnetização

☐ Histerese magnética

☐ Lei de Faraday

☐ Correntes parasitas ou correntes de Foucault

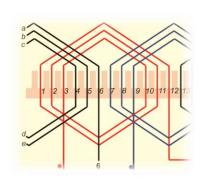
Redução de perdas magnéticas



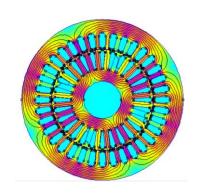








Curva de magnetização

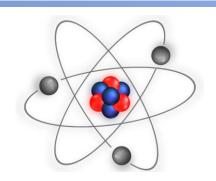




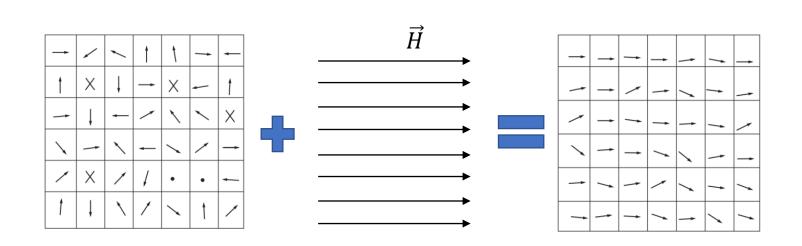


Magnetização

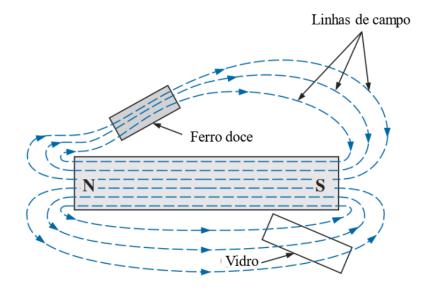
- Natureza elétrica do átomo → Domínios magnéticos;
- ☐ Interação dos domínios com o campo magnético externo;
- Concentração das linhas de campo magnético (para alguns materiais).



https://conhecimentocientifico.r7.com/mod elo-atomico-de-bohr-2/



S. J. Chapman. "Fundamentos de Máquinas Elétricas".



Boylestad, R. L. . "Introdução a análise de circuitos".

Curva de magnetização

 \square Curva que relaciona B e H;

☐ Conceito importante para compreensão das máquinas elétricas;

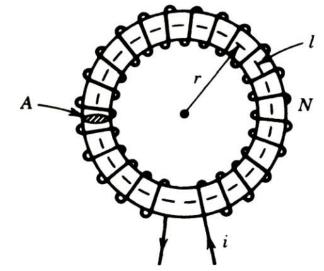
Permite compreender a natureza da permeabilidade magnética e as limitações de um material;

☐ Relembrando:

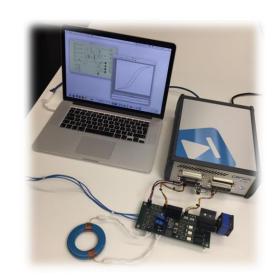
 $B = \mu H$ ou: $B = \mu_r \mu_0 H$

Curva de magnetização - medição

- ☐ Ideia: Imagine que o material encontra-se em repouso;
- Aplica-se uma corrente cc (e consequentemente, uma intensidade de campo) no interior material;
- ☐ Mede-se a densidade de fluxo;
- Aumenta-se lentamente a corrente e repete-se o procedimento;
- \square Plota-se um gráfico que relaciona $B \in H$.

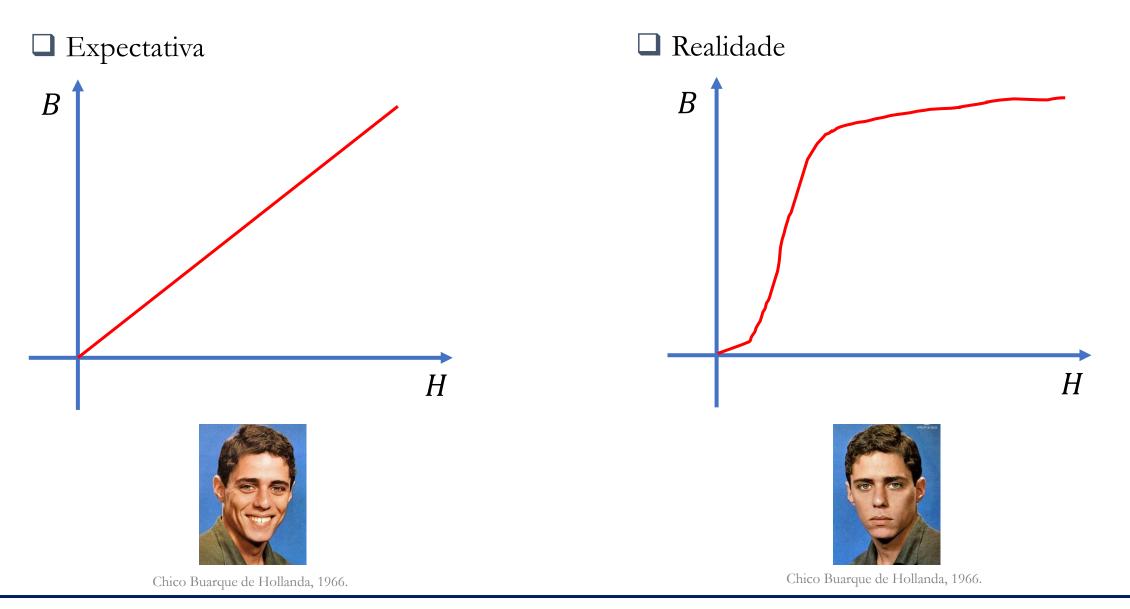


P.C. Sen. "Principles of Electric Machines and Power Electronics".



D. Dujic and M. Mogorovic . "High-Power MV MFT Design Optimization Challenges".

Curva de magnetização - formato

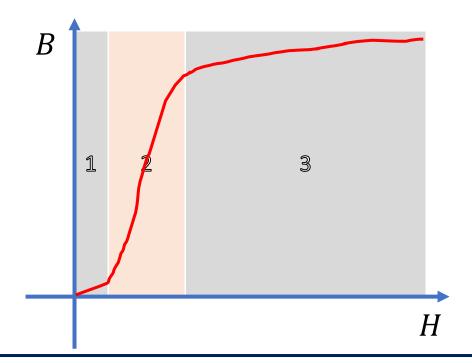


Regiões da curva de magnetização

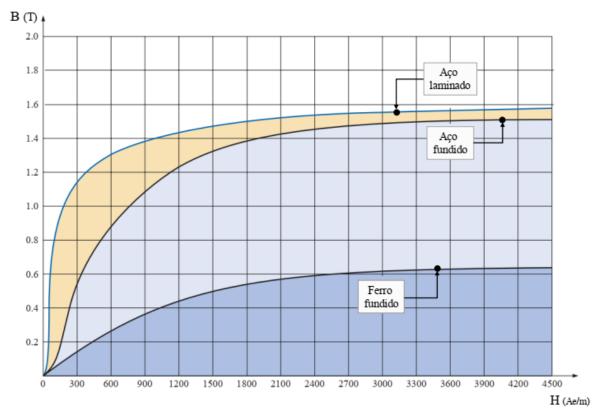
- Região 1: Relacionada a dificuldade de alinhamento dos domínios;
- ☐ Região 2: Região linear → permeabilidade magnética relativa é definida para esta faixa
- Região 3: Região de saturação → número de domínios é limitado

→	/	/	†	t	†	-
†	X	↓	-	X	-	1
→	1	+	_	\	/	X
\	→	\	—	/	/	-
/	X	1	<i>ţ</i>	•	•	—
1	1	\	1	\	1	/

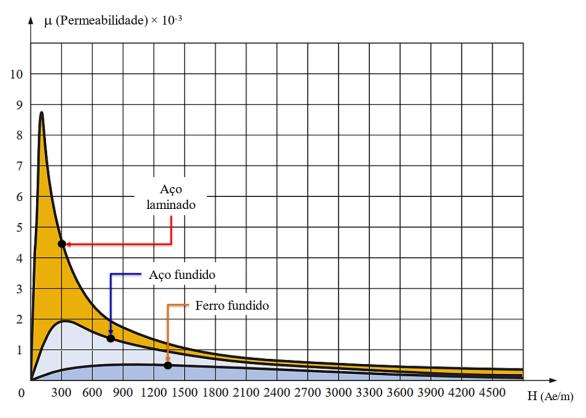




Exemplos de curvas de magnetização



Boylestad, R. L. . "Introdução a análise de circuitos".



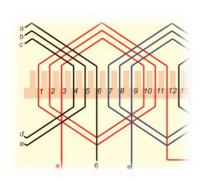
Boylestad, R. L. . "Introdução a análise de circuitos".



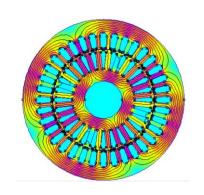








Histerese magnética

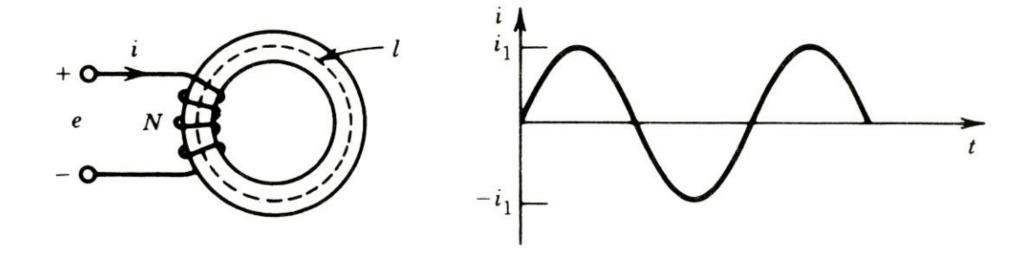






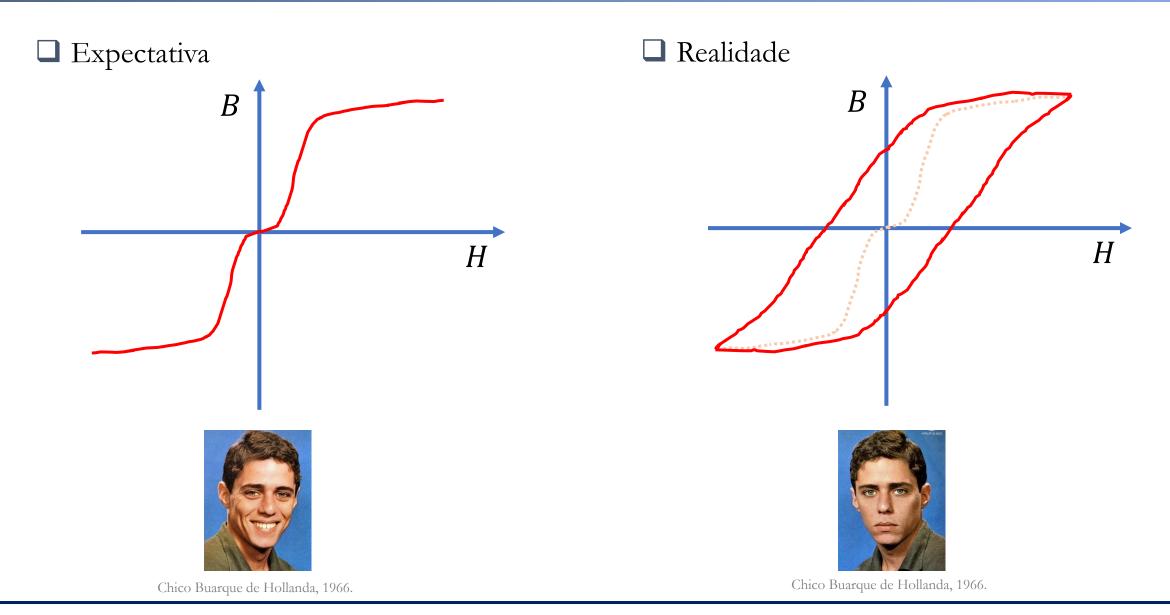
Histerese magnética

☐ Como seria o comportamento B x H se a corrente aplicada fosse alternada?



P.C. Sen. "Principles of Electric Machines and Power Electronics".

Curva de magnetização - formato

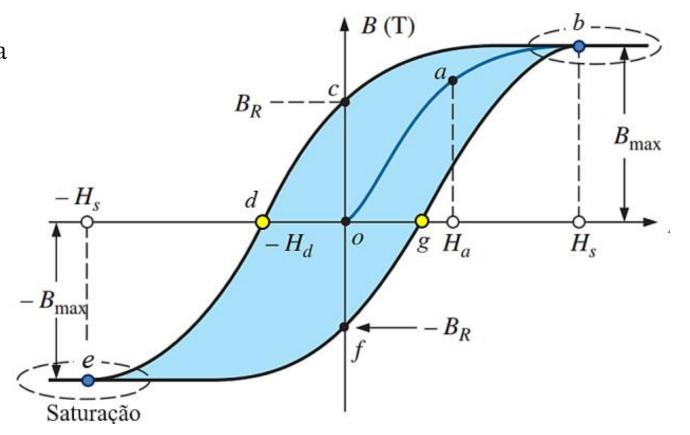


Características importantes do ciclo de histerese

☐ Causa: processo de magnetização apresenta perdas. Analogia: deformação plástica.

☐ Magnetismo residual ou remanescência;

☐ Força coerciva ou coercividade;



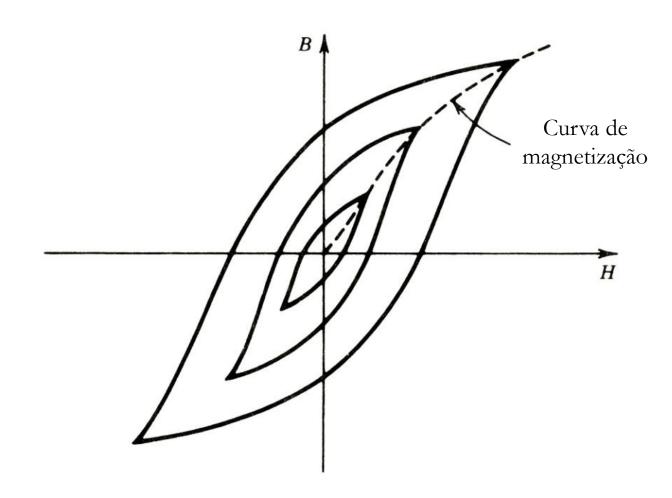
Boylestad, R. L. . "Introdução a análise de circuitos".

Ciclo de histerese

O tamanho do ciclo de histerese depende do valor máximo de corrente aplicada;

A histerese magnética é um processo que resulta em perdas de potência;

É possível provar que as perdas magnéticas por unidade de volume são proporcionais a área do ciclo de histerese e a frequência aplicada.



P.C. Sen. "Principles of Electric Machines and Power Electronics".

Cálculo de perdas causadas por histerese

 \square Se um núcleo magnético apresenta um volume $V_{núcleo}$ e está submetido a uma corrente com frequência f e o ciclo de histerese apresenta uma área A_h , a perda em Watts causada por histerese é dada por:

$$P_h = V_{n\'ucleo} A_h f$$

 \square Charles Steinmetz apresentou uma equação empírica para A_h para materiais empregados em máquinas elétricas em função do pico de densidade de fluxo B_{max} :

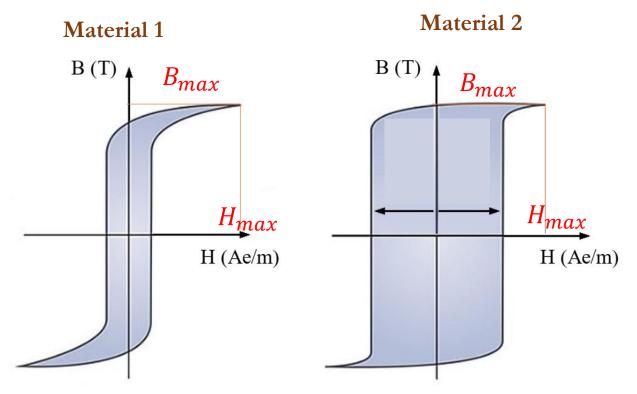
$$A_h = K B_{max}^n$$

☐ Portanto, as perdas podem ser estimadas por:

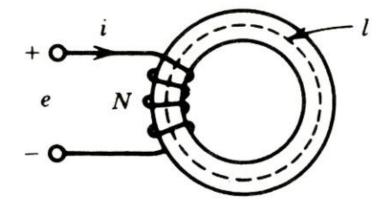
$$P_h = K_h V_{n\'ucleo} B_{max}^n f$$

Onde n (tipicamente entre 1,5 a 2,5) e K_h são constantes que dependem do material empregado.

Comparação de dois materiais



Boylestad, R. L. . "Introdução a análise de circuitos".



P.C. Sen. "Principles of Electric Machines and Power Electronics".



http://www.magmattec.com.br/indutores

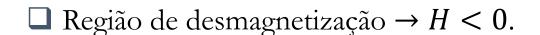
□ Supondo que estes materiais foram usados para construir um indutor para aplicação em circuitos de corrente alternada, qual deles resultará em maiores perdas magnéticas?

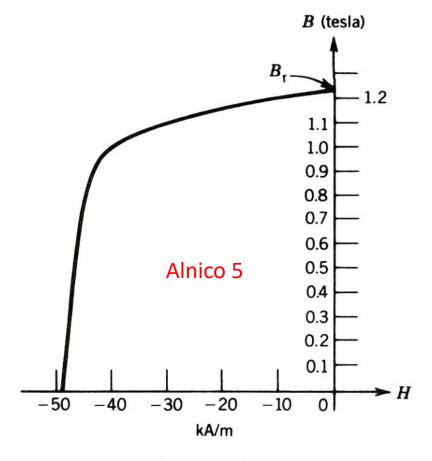
Ciclo de histerese e imãs permanentes

■ Materiais magnéticos duros → ciclos de histerese com área elevada;

■ Materiais com coercividades elevadas;

■ Materiais com elevados valores de remanescência;





P.C. Sen. "Principles of Electric Machines and Power Electronics".

Obrigado pela Atenção



www.gesep.ufv.br



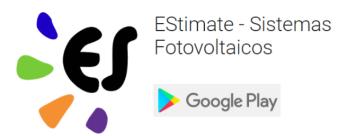
https://www.facebook.com/gesep



https://www.instagram.com/gesep_vicosa/



https://www.youtube.com/channel/UCe9KOSGORXh hDBIcxMU2Nw



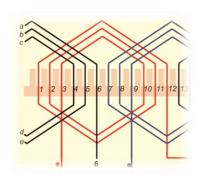
https://play.google.com/store/apps/details?id=br.developer.gesep.estimate



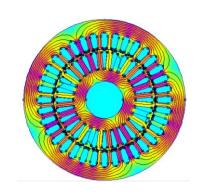








Lei de Faraday



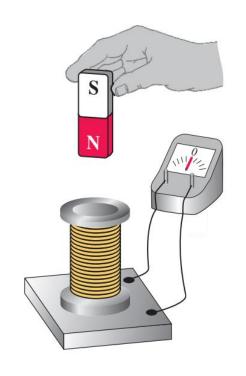


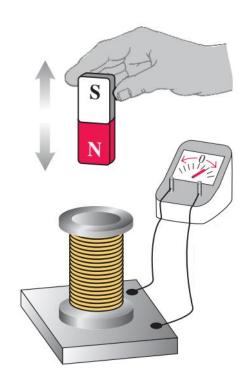


19

Experimento de Faraday

■ Movimentação do ímã → tensão induzida na bobina;

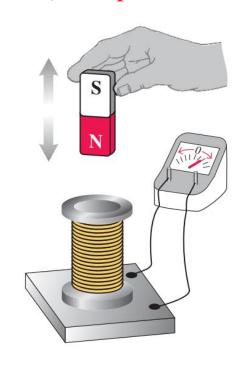


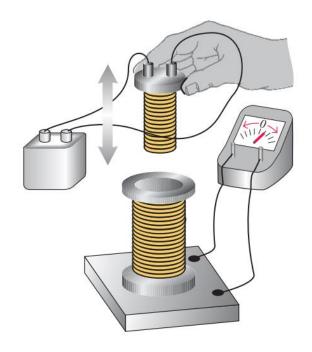


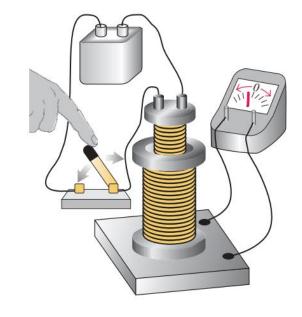
Young and Freedman. "Física III: Eletromagnetismo".

Experimento de Faraday

- ☐ Conclusão se repete para outros dispositivos eletromagnéticos;
- ☐ Qual o ponto em comum entre esses 3 experimentos?







Young and Freedman. "Física III: Eletromagnetismo".

Resposta: Em todas as situações em que existe tensão induzida, a bobina em repouso experimenta uma variação de fluxo magnético!

Lei de Faraday

Explicação: A tensão induzida se opõe a variação do fluxo magnético. Para uma espira, tem-se que:

$$v_{ind} = -\frac{d\phi}{dt} \approx -\frac{\Delta\phi}{\Delta t}$$

☐ Por outro lado, para uma bobina com N espiras é dada por:

$$v_{ind} = -N \frac{d\phi}{dt} \approx -N \frac{\Delta\phi}{\Delta t}$$

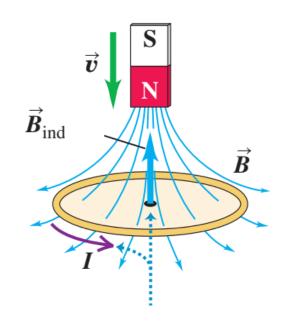
Conclusões importantes:

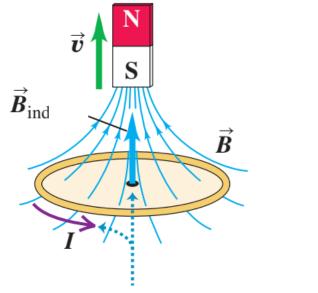


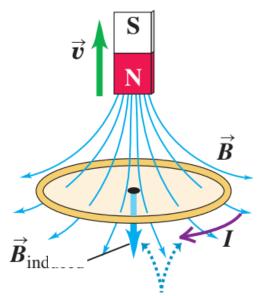
- ☐ Se o fluxo for constante, não haverá tensão induzida;
- Lei fundamental para compreensão de diversas máquinas elétricas;
- O sinal negativo que dizer está relacionado com a Lei de Lenz.

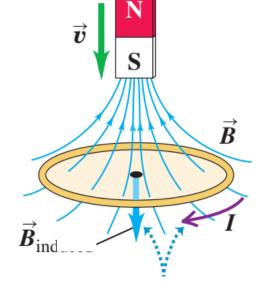
Sentido da tensão e corrente induzidas

- □ Lei de Lenz → O sentido da tensão e corrente induzidas são tais que o fluxo gerado tende a anular a variação de fluxo;
- Exemplos:









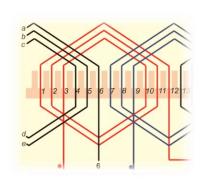
Young and Freedman. "Física III: Eletromagnetismo".



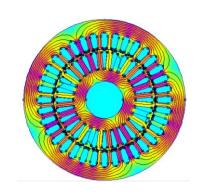








Correntes de Foucault ou Corrente Parasita

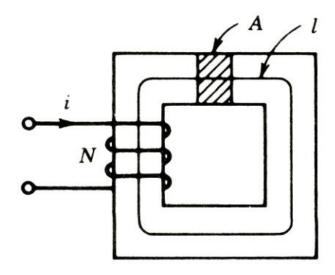






Correntes de Foucault

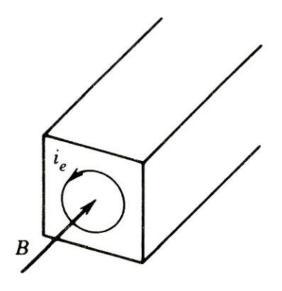
- ☐ Suponha um dispositivo magnético desenvolvido para corrente alternada;
- ☐ O fato do fluxo magnético ser alternado gera, naturalmente, uma variação de fluxo no núcleo;
- ☐ Portanto, é de se esperar que tensões induzidas apareçam ao longo do volume do núcleo magnético (consequência da Lei de Faraday).



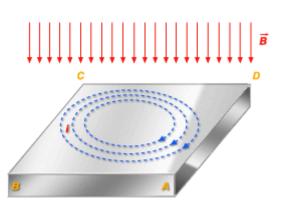
P.C. Sen. "Principles of Electric Machines and Power Electronics".

Correntes de Foucault

- Estas tensões induzidas provocam uma circulação de correntes no interior do núcleo;
- Estas correntes são denominadas correntes parasitas ou correntes de Foucault.



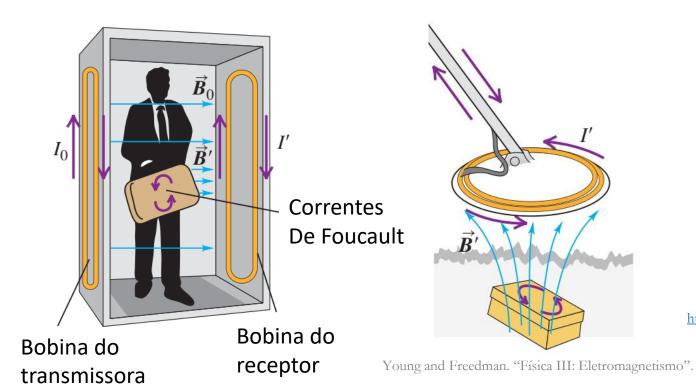


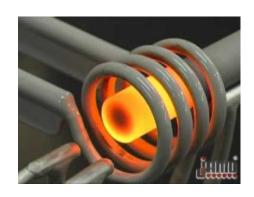


http://efisica.if.usp.br/eletricidade/basico/inducao/correntes_foucault/

Aplicações da corrente de Foucault







 $\underline{https://www.youtube.com/watch?v=wIhKcGeIlPo}$

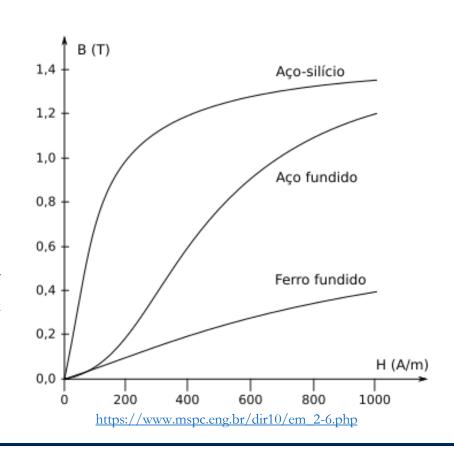
Young and Freedman. "Física III: Eletromagnetismo".

Problemas causados pelas correntes de Foucault

- \square A circulação das correntes de Foucault geram perdas por efeito Joule ($P=Ri^2$);
- ☐ Isto é um problema que deve ser contornado em transformadores e motores;
- ☐ Como reduzir as correntes de Foucault?

Solução 1

- ☐ Aumentar a resistividade do material;
- ☐ Inserção de silício (por exemplo, 4 %) aumenta significantemente a resistividade do material (além de melhorar as propriedades magnéticas).

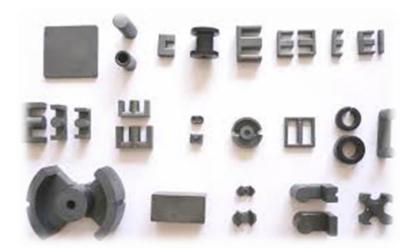


Materiais de alta resistividade

Ferrites



https://www.magmattec.com.br/



https://www.thornton.com.br/

☐ Pó de ferro



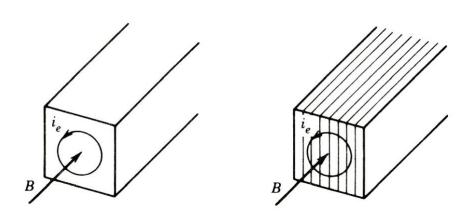
https://www.magmattec.com.br/



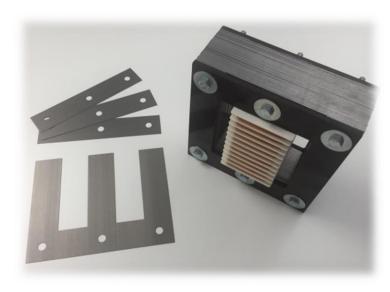
https://www.micrometals.com/

Laminação

- Núcleo maciço é substituído por um núcleo laminado;
- Lâminas são revestidas por uma camada de óxido de silício, que é um material isolante;
- ☐ Isto é utilizado em todas as partes da máquina elétrica onde um fluxo variante no tempo é esperado.



P.C. Sen. "Principles of Electric Machines and Power Electronics".



D. Dujic and M. Mogorovic . "High-Power MV MFT Design Optimization Challenges".

Aço Silício

Aço silício de grão orientados (GO)

- Propriedades magnéticas otimizadas na direção da laminação;
- Geralmente utilizados em transformadores de potência e em transformadores de distribuição;



Aço silício de grãos não-orientados (GNO)

- ☐ Boas propriedades magnéticas em qualquer direção considerada;
- Aplicações: motores elétricos, geradores, reatores de lâmpadas fluorescentes, etc.



https://www.weg.net/institutional/BR/pt/

Perdas causadas pelas correntes de Foucault

A perda em Watts causada pelas correntes de Foucault podem ser estimadas por:

$$P_f = K_e B_{max}^2 f^2$$

 K_e é uma constante empírica que depende do tipo de material e da laminação.

Curiosidade: Espessura típica das lâminas:

- □ 0,5 a 5 mm para máquinas elétricas;
- □ 0,01 a 0,1 mm para dispositivos empregados em conversores eletrônicos de alta frequência.

Perdas no núcleo ou perdas magnéticas

A perda total no núcleo, denotada por P_{hf} , é dada por:

$$P_{hf} = P_h + P_f \Leftrightarrow P_{hf} = V_{n\'ucleo} A_h f + K_e B_{max}^2 f^2$$

Importante:

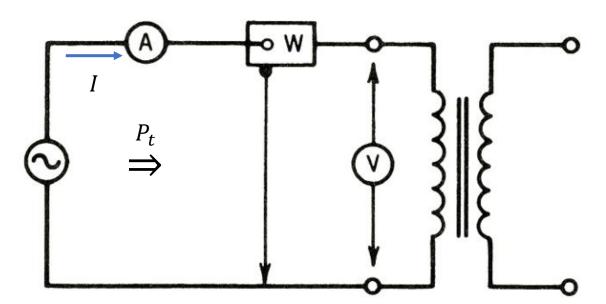


- \square P_{hf} pode ser obtida experimentalmente a partir de um Wattímetro;
- Não é trivial separar as perdas causadas por histerese e por corrente de Foucault;
- Contudo, na maioria das vezes, não é necessário conhecer o valor destas perdas separadamente.

Medição das perdas magnéticas por um Wattímetro

 \square P_{hf} pode ser obtida experimentalmente a partir de um Wattímetro;

 \square Deve-se conhecer previamente a resistência elétrica do enrolamento R.

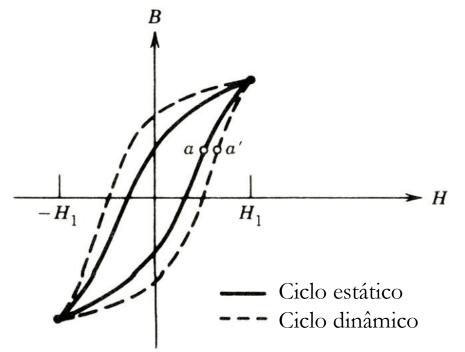


$$P_{hf} = P_t - R I^2$$

P.C. Sen. "Principles of Electric Machines and Power Electronics".

Ciclo de Histerese Dinâmico

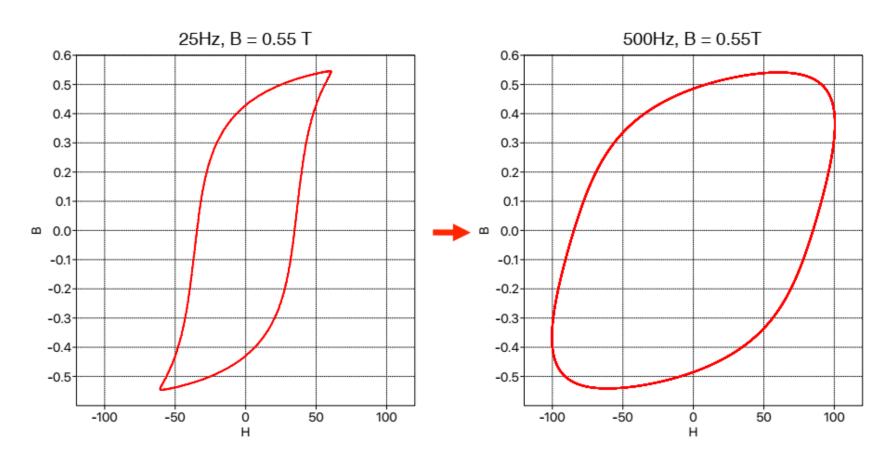
- ☐ Efeito da corrente de Foucault no ciclo de histerese só é desprezível no caso de variações lentas. Isto resulta no ciclo de histerese estático;
- \square Excitação em corrente alternada: Histerese magnética e correntes de Foucault são fenômenos que coexistem \rightarrow ciclo de histerese dinâmico de área $A_{h,d}$.



$$P_{hf} = V_{n\'ucleo} A_{h,d} f$$

P.C. Sen. "Principles of Electric Machines and Power Electronics".

Exemplo de medição experimental – Aço silício M330-35





D. Dujic and M. Mogorovic . "High-Power MV MFT Design Optimization Challenges".

Obrigado pela Atenção



www.gesep.ufv.br



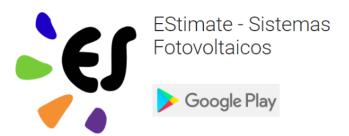
https://www.facebook.com/gesep



https://www.instagram.com/gesep_vicosa/



https://www.youtube.com/channel/UCe9KOSGORXh hDBIcxMU2Nw



https://play.google.com/store/apps/details?id=br.developer.gesep.estimate